CONASS

responsabilidades,
competências,
organização,
estrutura

o que é o conass ?

o que é o conass?

O Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS), fundado em 3 de fevereiro de 1982, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público, e que congrega os secretários e seus substitutos legais - gestores oficiais das Secretarias de Estado de Saúde dos Estados e do Distrito Federal. Tem sede e foro na Capital da República.

O CONASS constitui um organismo da direção do Sistema Único de Saúde (SUS), com mandato de representar politicamente os interesses comuns dos secretários de saúde dos Estados e do Distrito Federal, perante as demais esferas de governo e outros parceiros, em torno de estratégias comuns de ação entre os gestores estaduais de saúde.

Dentre as representações de que participa o CONASS estão a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS). Para apoiar as atividades de representação, o CONASS desenvolve ações de difusão de informações, inclusive de caráter técnico, junto aos Secretários de Estado de Saúde, às equipes dirigentes das Secretarias de Saúde e demais interessados.

responsabilidades e competências

Quanto à finalidade, competência e linhas de ação, o CONASS atua como órgão permanente de intercâmbio de experiências e informações de seus membros, voltado para a implementação dos princípios e diretrizes constitucionais e da legislação complementar em saúde e para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Sua missão é promover o pleno exercício das responsabilidades das Secretarias de

Saúde dos Estados na política de saúde, junto aos órgãos setoriais federais e municipais, aos Poderes Legislativo e Judiciário, além de outras entidades da sociedade civil.

O CONASS tem a responsabilidade específica de diligenciar para que as Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal participem da formulação e tomada de decisões que digam respeito ao desenvolvimento dos sistemas de saúde nas unidades federadas, em conjunto com o Ministério da Saúde. Além disso, deve assegurar às Secretarias Municipais de Saúde ou órgãos municipais equivalentes, através da direção do Conselho ou Associação de Secretários Municipais de Saúde de cada unidade federada, a participação em todas as decisões que digam respeito ao desenvolvimento dos sistemas municipais ou intermunicipais de saúde.

O CONASS encontra-se, ainda, imbuído da responsabilidade de encaminhar aos órgãos competentes do setor saúde e extra-setoriais propostas para equacionar os problemas da área de saúde em todo o território nacional; estimular e intercambiar experiências quanto ao funcionamento dos Conselhos de Saúde; promover estudos e propor soluções aos problemas relativos ao desenvolvimento da área da saúde; orientar e promover a realização de congressos, conferências, seminários e outros encontros tendentes ao aperfeiçoamento das atividades do setor saúde; e manter intercâmbio com órgãos e entidades nacionais e estrangeiras de interesse para o setor saúde.

Os recursos financeiros do CONASS provêm principalmente de contribuições das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, de acordo com valores estabelecidos nas Assembléias Gerais. Outras fontes eventuais de recursos são projetos especiais em parceria com o Ministério da Saúde e outros organismos de cooperação técnica.

organização

O CONASS está organizado sob um estatuto que define a natureza, a constituição, a estrutura, o financiamento e o patrimônio da Entidade. O CONASS possui os seguintes órgãos diretivos: Assembléia Geral, Diretoria e Comissão Fiscal. Possui ainda um Comitê Consultivo e os seguintes órgãos de assessoria técnica e administração: a Secretaria Executiva (ex-Secretaria Técnica) e as Câmaras Técnicas.

A **Assembléia Geral** é o órgão máximo da entidade com poderes deliberativos e normativos da qual fazem parte todos os seus membros efetivos. As reuniões da Assembléia Geral são ordinárias ou extraordinárias, sendo realizadas no mínimo seis vezes ao ano. A Assembléia Geral tem competência para deliberar e normatizar sobre todos os assuntos de interesse do SUS e do conjunto das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal.

Os integrantes dos órgãos diretivos do CONASS são eleitos nas Assembléias Gerais. Além de deliberações políticas, as questões técnicas, administrativas, orçamentárias e programáticas são também decididas nas Assembléias Gerais e implementadas pela Diretoria, por meio da Secretaria Executiva.

A **Diretoria** é constituída por cinco membros efetivos, um de cada região do País, escolhidos pela Assembléia Geral (um presidente e quatro vice-presidentes). A Diretoria é um órgão executivo subordinado à Assembléia Geral, com competência de representação política, supervisão dos demais órgãos diretivos e administração do CONASS.

Dentre os vice-presidentes é escolhido o 1º vice-presidente, que atua, no dia a dia, como substituto eventual do presidente. Em caso de impedimento do presidente, ele será substituído por qualquer um dos quatro vice-presidentes, eleito em Assembléia Geral.

Em cada região do País os

secretários de saúde dos Estados e do Distrito Federal se reúnem em Conselhos Regionais de Secretários de Saúde, coordenados pelos membros da diretoria, aos quais compete deliberar, em nível regional, sobre assuntos de interesse do setor saúde. É também eleito um coordenador suplente, para cada região, que substituirá automaticamente um dos vice-presidentes em seu impedimento.

O Presidente do CONASS, apoiado pelos vice-presidentes, executa as deliberações e orientações da Assembléia Geral. Além disso, participa e responde por todos os atos de direção e administração. O presidente representa o CONASS, em juízo ou fora dele, cumpre e faz cumprir o estatuto e demais disposições regimentais. Integra a representação do CONASS na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e no Conselho Nacional de Saúde (CNS), na condição de membro nato.

O mandato do presidente e dos demais membros da Diretoria é de um ano, tendo a Assembléia Geral poderes para decidir pela recondução ou alteração da vigência do mandato.

Nas Assembléias Gerais de posse das novas Diretorias, os dirigentes que terminam seu mandato têm por obrigatoriedade apresentar um Relatório de Gestão e de Prestação de Contas, referente ao respectivo mandato.

A **Comissão Fiscal** é composta por três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembléia Geral, entre os secretários, excluindo-se os cinco que compõem a Diretoria.

Compete a ela acompanhar e propor à Diretoria e Assembléia a programação e execução orçamentária e financeira dos recursos do CONASS, bem como aprovar previamente à Assembléia Geral as prestações de conta.

A Comissão Fiscal poderá solicitar à Assembléia Geral a contratação de auditorias externas, se julgar necessário.

Para dar suporte técnico à Comissão Fiscal, foi instituída, no âmbito da Secretaria Executiva, uma Gerência Orçamentária, Financeira e de Convênios.

O **Comitê Consultivo** é um órgão constituído pelos ex-presidentes do CONASS, em qualquer tempo. São membros efetivos aqueles que estiverem no exercício do cargo de secretário. São membros de honra os que já deixaram o exercício do cargo de secretário.

O Comitê Consultivo pode se reunir por convocação da Assembléia, da Diretoria ou do Presidente e tem por função aconselhar na condução política da entidade, exercer a mediação de conflitos internos e externos e assessorar a Presidência na condução de processos sucessórios.

A **Secretaria Executiva** (ex-Secretaria Técnica) é um órgão de assessoramento técnico da entidade e responsável pela implementação das deliberações da Assembléia e da Diretoria.

Conta com uma equipe técnico-administrativa, designada pelo presidente, cuja composição, coordenação, remuneração e programa de trabalho são aprovados pela Diretoria e informados à Assembléia Geral.

A Secretaria Executiva é coordenada por um secretário executivo. É constituída por uma Assessoria Técnica, uma Gerência Orçamentária, Financeira e de Convênios, uma área de Apoio Administrativo e as Câmaras Técnicas Temáticas. Pode contar ainda com o apoio de consultores temporários.

A Secretaria Executiva (SE) tem por competência:

- assessorar a Diretoria e a Assembléia Geral do CONASS;
- representar o Presidente ou a Diretoria, mediante delegação;
- coordenar, supervisionar e articular tecnicamente as Câmaras Técnicas Temáticas;
- elaborar, anualmente, proposta orçamentária e de programa de trabalho a ser submetida pelo

Presidente à Assembléia;

- elaborar anualmente relatório de gestão e prestação de contas a ser submetido pelo Presidente à Assembléia;
- gerenciar o orçamento, a execução financeira e os convênios firmados com o CONASS;
- executar as atividades inerentes ao desenvolvimento das ações técnicas e administrativas do CONASS, definidas pelo presidente, Diretoria e Assembléia Geral.

Para o desenvolvimento de suas responsabilidades a Secretaria Executiva pauta suas atividades nos seguintes **eixos de ação**:

- Assessoria técnica à Diretoria e Assembléia, subsidiando-os na tomada de posição da entidade em questões relativas à gestão do SUS de interesse comum a todos os Secretários, e implementando suas deliberações.
- Divulgação intensiva de informações selecionadas sobre o SUS, para os Secretários de Saúde, suas equipes técnicas e outros profissionais que militam na saúde pública.
- Cooperação e apoio técnico às Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, no aprimoramento das suas funções de gestora do sistema estadual de saúde.
- Promoção da troca de experiências entre as Secretarias de Saúde dos estados e do DF;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas em temas específicos de interesse das SES;

câmaras técnicas temáticas

As Câmaras Técnicas (CTs), de âmbito nacional, compõem um fórum técnico das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, voltadas para discussão, estudos e análise de políticas de saúde, bem como para a proposição de normas. Têm ainda por objetivo a troca de experiências visando assessorar a Secretaria Executiva, a Presidência e a Assembléia Geral na formulação de políticas e estratégias de condução da entidade.

As CTs são criadas, modificadas ou extintas pela Assembléia Geral. Elas podem se subdividir em Comitês, voltados para temas relevantes e permanentes, ou em Grupos de Trabalho, voltados para tarefas específicas ou estratégicas de prazo determinado. O conjunto das CTs, Grupos de Trabalho e Comitês é coordenado pela Secretaria Executiva. As CTs se reúnem pelo menos quatro vezes ao ano.

Estão constituídas Câmaras Técnicas nas seguintes **áreas temáticas**:

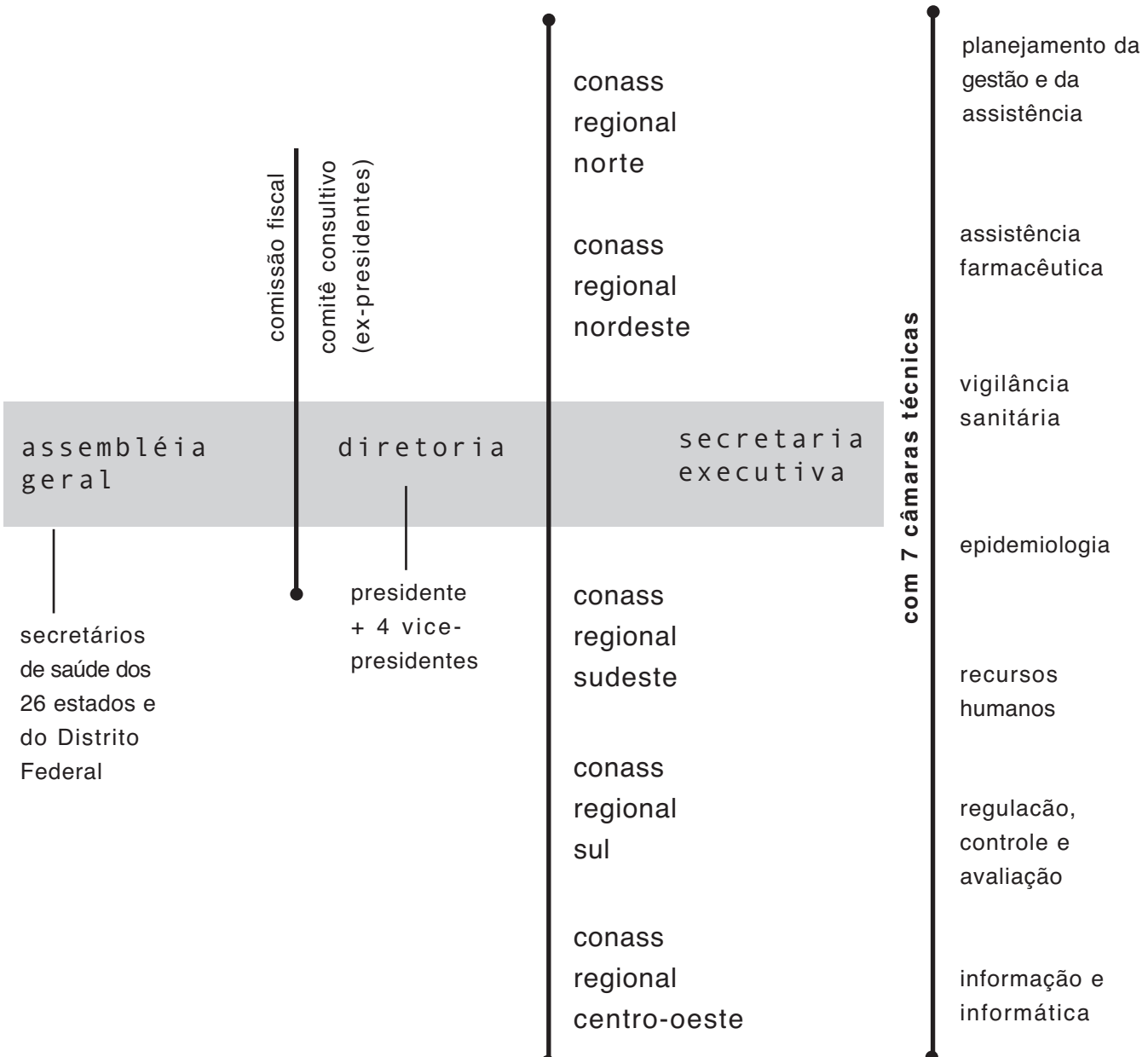
- Planejamento da Gestão e da Assistência à Saúde
- Assistência Farmacêutica
- Vigilância Sanitária
- Epidemiologia
- Recursos Humanos
- Regulação, Controle e Avaliação
- Informação e Informática

Existem, ainda, dois comitês em atuação, nas áreas de Atenção Básica e de Laboratórios de Saúde Pública, vinculados à CT de Planejamento.

Cada uma das sete Câmaras é integrada por técnicos representantes de cada Secretaria de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, especialista na respectiva área temática, indicado formalmente pelo secretário. Os membros de cada CT elegem um coordenador regional, e, dentre eles, é escolhido pela Diretoria um coordenador nacional. O colegiado dos coordenadores nacionais de CT representa uma instância, próxima e freqüente, de apoio à Secretaria Executiva e à Diretoria.

estrutura

Veja, a seguir, o organograma do CONASS.


assembléia geral
secretários de saúde dos 26 estados e do Distrito Federal
comissão fiscal
comitê consultivo (ex-presidentes)
diretoria
presidente + 4 vice-presidentes
conass regional norte
conass regional nordeste
conass regional sudeste
conass regional sul
conass regional centro-oeste
secretaria executiva
com 7 câmaras técnicas
planejamento da gestão e da assistência
assistência farmacêutica
vigilância sanitária
epidemiologia
recursos humanos
regulacão, controle e avaliação
informação e informática

publicações

CONASS

instrumentos
de comunicação

publicações

Um dos principais eixos do CONASS, desenvolvido por intermédio de sua Secretaria Executiva, é a divulgação intensiva de informações selecionadas sobre o SUS, para os secretários de saúde, suas equipes técnicas e outros profissionais que militam na saúde pública.

A partir da sua primeira publicação, o JORNAL DO CONASS, a Secretaria Técnica (hoje Secretaria Executiva) foi segmentando e especializando os seus meios de divulgação e informação, chegando em 2002 com os seguintes instrumentos de comunicação:

- **Jornal do CONASS;**
- **Informativo Semanal;**
- **Boletim de Atos Normativos do SUS;**
- **Notas Técnicas do CONASS;**
- **CONASS Informa;**
- **Cadernos do CONASS;**
- **Home-page**

Para receber as publicações
do CONASS, por mala direta via internet, basta solicitar pelo e-mail conass@saude.gov.br, o cadastramento no catálogo eletrônico do CONASS, informando o nome, instituição, atividade que exerce, telefone e endereço eletrônico.

jornal do conass

periodicidade

Circula a cada dois meses.

meio de circulação

Papel, com uma tiragem de 2.500 exemplares, sendo também disponibilizado na home-page do CONASS.

modo de alimentação

As matérias podem ser encaminhadas pelas SES à Secretaria Executiva do CONASS, por e-mail (**conass@saude.gov.br**) ou fax **(61) 315.2894.**

conteúdo habitual

Destina-se, basicamente, a divulgar notícias das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, com vistas ao intercâmbio de experiências e informações referentes a temas considerados importantes pelos Secretários e suas equipes técnicas. Paralelamente, é definido um tema central, com base em tópicos de interesse conjuntural, visando o aprofundamento das informações junto ao público-alvo.

público alvo

Atores do SUS de modo geral: secretários de saúde; dirigentes e equipes técnicas das SES; dirigentes e equipes técnicas do Ministério da Saúde e de outras instituições do setor (como por exemplo: Conselhos Estaduais e Nacional de Saúde, Opas, Conasems e Cosems das unidades da federação, Conselhos Profissionais, outras entidades representativas de entidades do SUS, etc.); bem como parlamentares; técnicos do setor saúde e outros interessados cadastrados, sem restrições.

informativo semanal

periodicidade
Semanal.

meio de circulação
Mala direta via internet (texto em Word), atingindo hoje mais de 1.600 pessoas cadastradas.

modo de alimentação
Assessoria técnica da Secretaria Executiva. Aceita contribuições das SES.

conteúdo habitual
Coletânea de informações relevantes para a gestão do SUS, incluindo também as súmulas das reuniões da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Divulga iniciativas e programas do Ministério da Saúde, bem como síntese comentada dos atos normativos de maior interesse para a gestão do SUS, nos Estados e do Distrito Federal. Inclui também matérias oriundas das SES.

público alvo
Atores do SUS de modo geral: secretários de saúde; dirigentes e equipes técnicas das SES; dirigentes e equipes técnicas do Ministério da Saúde e de outras instituições do setor (como por exemplo: Conselhos Estaduais e Nacional de Saúde, Opas, Conasems e Cosems das unidades da federação, Conselhos Profissionais, etc.); bem como parlamentares; técnicos do setor saúde e outros interessados cadastrados, sem restrições.

boletim dos atos normativos do sus

periodicidade

Semanal.

meio de circulação

Mala direta via internet, atingindo hoje mais de 1.600 pessoas cadastradas. O boletim, devido ao seu volume, é enviado em programa Acrobat Reader (.pdf). Este programa está disponível para download na página do CONASS, na internet: **www.conass.com.br**

modo de alimentação

Interno, pela Secretaria Executiva, a partir de seleção das publicações no Diário Oficial da União.

conteúdo habitual

Catálogo com uma seleção de atos normativos (leis, decretos, portarias, consultas públicas, instruções), de interesse para a gestão estadual da saúde, emanados do Ministério da Saúde e publicados no Diário Oficial da União. São catalogados por órgão ou unidade emissora, visando atualização dos gestores estaduais do SUS e outros interessados.

público alvo

Atores do SUS de modo geral: secretários de saúde; dirigentes e equipes técnicas das SES; dirigentes e equipes técnicas do Ministério da Saúde e de outras instituições do setor (como por exemplo: Conselhos Estaduais e Nacional de Saúde, Opas, Conasems e Cosems e das unidades da federação, Conselhos Profissionais, etc.); bem como parlamentares; técnicos do setor saúde e outros interessados cadastrados, sem restrições.

notas técnicas do conass

periodicidade
Não definida.

meio de circulação
Mala direta via internet (arquivos em Word) e home-page.

modo de alimentação
Interno, pela Secretaria Executiva e Câmaras Técnicas.

conteúdo habitual
Documentos de aprofundamento técnico de tópicos relevantes de política de saúde, e da gestão do SUS. Representa, de modo geral, a sistematização das contribuições das Câmaras Técnicas e da Secretaria Executiva do CONASS. Tem também por objetivo informar as SES sobre as negociações em andamento com os demais parceiros gestores e subsidiar a Diretoria e a Assembléia na tomada de decisões. Explicita os posicionamentos da entidade referentes a temas em debate nas instâncias colegiadas do SUS, servindo como registro histórico da evolução das posições assumidas pelo CONASS.
Eventualmente divulga a interpretação de atos normativos do SUS. As Notas Técnicas são utilizadas freqüentemente como documento oficial da Diretoria, registrando sua posição junto ao Ministério da Saúde, Conasems, Conselho Nacional de Saúde e outras entidades.

público alvo
Secretários, outros dirigentes e equipes técnicas das SES, podendo ser ampliado, quando as Notas Técnicas assumem sua versão final, após referendadas pela Diretoria ou Assembléia Geral do CONASS.

conass informa

periodicidade

Não definida, circula na medida das necessidades. Praticamente diário.

meio de circulação

Mala direta via internet (texto em Word).

modo de alimentação

Apenas interno, pela Secretaria Executiva.

conteúdo habitual

Meio rápido de comunicação entre o CONASS e os secretários de saúde e suas equipes, contendo avisos ou informes urgentes, cópias de ofícios e outros documentos de interesse imediato.

público alvo

Principalmente os Secretários, mas também outros dirigentes e equipes técnicas das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal.

cadernos do conass

periodicidade
Não definida.

meio de circulação
Papel, mala direta via internet e home-page.

modo de alimentação
Apenas interno, via Secretaria Executiva.

conteúdo habitual
Publicação especial, voltada para a memória institucional e registro de documentos relevantes visando aprofundamento e sistematização de temas selecionados. Divulga relatórios de gestão do CONASS, relatórios de oficinas de trabalho e seminários. Publica estudos e pesquisas realizadas, artigos, Notas Técnicas que mereçam ser preservadas para a posteridade. Apresenta ainda a produção analítica sobre a política de saúde originada da Secretaria Executiva e suas Câmaras Técnicas.

público alvo
Atores do SUS de modo geral: Secretários de Saúde; dirigentes e equipes técnicas das SES; dirigentes e equipes técnicas do Ministério da Saúde e de outras instituições do setor (como por exemplo: Conselhos Estaduais e Nacional de Saúde, Opas, Conasems e Cosems das unidades da federação, Conselhos Profissionais, etc.), bem como parlamentares, técnicos do setor saúde e outros interessados cadastrados, sem restrições.

home page

periodicidade
Permanentemente on-line.

meio de circulação
Web: **www.conass.com.br**

modo de alimentação
Interno.

conteúdo habitual

- Apresentação, com informações sobre o que é o CONASS, seu estatuto, organograma, ex-presidentes, Diretoria atual e Secretaria Executiva;
- Informações individualizadas sobre cada Secretaria de Saúde dos Estados e do Distrito Federal (com links para acesso direto às páginas das SES);
- Publicações do CONASS (números mais recentes);
- Algumas publicações do Ministério da Saúde, selecionadas e de uso freqüente pelas SES, como normas, portarias, consultas públicas, etc. (exposição temporária);
- Composição nominal dos integrantes das Câmaras Técnicas do CONASS, com os respectivos endereços eletrônicos;
- Acesso ao CONASS, via mensagem eletrônica;
- Informações úteis sobre Brasília
- Acesso a outros links.

público alvo
Todos os gestores, dirigentes, profissionais de saúde e o público em geral, sem restrições.

presidentes

CONASS

conheça os
nomes que
fizeram a história
do conass

presidentes

Entre 1982 e 1992 o Conselho Nacional de Secretários de Saúde teve 22 Presidentes.

Seus nomes e uma curta nota biográfica são apresentados a seguir, bem como o período em que presidiram o CONASS.

1982-1983

Adib Jatene SP

O médico cardiologista Adib Domingos Jatene se especializou em cirurgia de revascularização do miocárdio e cirurgias de cardiopatias congênitas, em que é considerado uma das mais importantes autoridades mundiais. A partir de 1983, assumiu a cadeira de professor titular de cirurgia torácica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e ocupou o cargo de diretor do Instituto do Coração de São Paulo (Incor). Natural de Xapuri-AC, foi secretário de saúde do Estado de São Paulo, fundador e primeiro presidente do CONASS e, por duas vezes, Ministro da Saúde. Atualmente é professor emérito da USP.

1983

Germano Bonow RS

Germano Mostardeiro Bonow é médico, formado pela Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, com pós-graduação em saúde pública e administração de sistemas de saúde, além de mestrado em administração pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e mestrado em saúde pública pela USP. Entre outras atividades,

foi secretário de saúde do Rio Grande do Sul, de 1979 a 1986 e de 1995 a 1998. Assumiu a presidência do CONASS, substituindo o primeiro presidente, em 1983. Atualmente é deputado estadual no Rio Grande do Sul.

1983-1984

Leônidas Ferreira RN

Leônidas Ferreira é médico, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1963. É professor assistente do departamento de toco-ginecologia, da Faculdade de Medicina da UFRN. Dentre outras atividades, foi deputado estadual por duas vezes e secretário estadual de saúde do RN, de 1979 a 1986. De 1991 a 1994, foi Chefe da Casa Civil do governo do Estado. De 1983 a 1984, foi presidente do CONASS, substituindo Germano Bonow. Atualmente é presidente do PFL do município de Natal.

1984-1985

Luiz Eduardo Carneiro PA

Luiz Eduardo Soares Carneiro é médico, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará, em 1961. Fez pós-graduação em dermatologia, na Policlínica Geral do RJ e curso de atualização em cirurgia plástica e reparadora na UFPA. Foi assessor e secretário estadual de saúde do Pará, de 1983 a 1986, e presidente do CONASS, no período de abril de 1984 a abril de 1985. Atualmente exerce a medicina.

1985-1987

Ronei Ribeiro GO

Ronei Edmar Ribeiro é medico, com especialização em radiologia, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, em 1967. Fez pós-graduação na área de radiologia no Rush University Presbyterian St. Luke's Hospital, em Chicago - USA e na California University of San Diego - USA. Foi secretário estadual de saúde de Goiás durante oito anos e secretário geral do Ministério da Saúde por dois anos. Presidiu o CONASS de 1985 a 1986, e foi novamente eleito para o período de 1986 a 1987. Atualmente exerce a medicina e dirige uma clínica.

1987

Laércio Valença DF

Laércio Moreira Valença é médico pneumologista, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, em 1961. Fez pós-graduação pela Fellowship na Harvard Medical School em Massachusetts General Hospital, em Boston - USA, de 1967 a 1969. Foi secretário de saúde do Distrito Federal, de 1986 a 1988. Em 1987, presidiu o CONASS. Atualmente exerce a medicina.

1987-1988

Luiz Umberto BA

Luiz Umberto Ferraz Pinheiro é médico, diplomado pela Universidade Federal da Bahia, em 1967; pós-graduado em psiquiatria pela mesma universidade, em 1968; em psiquiatria social pela Universidade de Londres - Inglaterra, em 1974; e em saúde comunitária pela UFBA, em 1980. Foi secretário estadual de saúde da BA, de 1987 a 1989, e presidente do CONASS, de 1987 a 1988. É professor aposentado da UFBA.

1988-1989

Antenor Ferrari RS

Antenor Ferrari é advogado, diplomado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dedicou-se à carreira política a partir da década de 70. Foi eleito deputado estadual em 1978, e foi vice-líder da bancada do MDB. Foi reeleito em 1982, assumindo a cadeira de presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Em 1986, foi novamente reeleito, mas licenciou-se no período de 1987 a 1990, para assumir a Secretaria de Saúde do RS. De 1988 a 1989, foi presidente do CONASS. É servidor público aposentado e atualmente exerce a advocacia.

1989-1990

Nelsão SP

Nelson Rodrigues dos Santos é médico, graduado em 1961 pela Faculdade de Medicina da USP, com doutorado em medicina tropical, na mesma universidade, em 1967. Foi secretário municipal de saúde de Campinas - SP, de 1983 a 1987. De dezembro de 1989 a maio de 1990, foi secretário estadual de saúde de São Paulo e presidente do CONASS. De 1992 a 1995, foi assessor e coordenador da Secretaria

Técnica do CONASS, tendo papel fundamental na sua estruturação. Atualmente é o Coordenador geral do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

1990

Pedro Melo RN

Pedro Ferreira de Melo Filho é médico ortopedista, com pós-graduação em ortopedia e traumatologia, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1976. Chefiou a Delegacia do Ministério da Saúde no RN, de 1985 a 1986. Foi secretário estadual de saúde do Rio Grande do Norte, de 1987 a 1991, e coordenador regional na Fundação Nacional de Saúde, de 1993 a 1994. Em 1990, foi presidente do CONASS. Atualmente é deputado estadual.

1990-1991

Luiz Gonzaga Bulhões RN

Luiz Gonzaga Bulhões é médico com especialização em neurocirurgia, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1962. Fez atualização nessa mesma especialidade, no Hospital de Bonsucesso do Rio de Janeiro (RJ). Foi secretário estadual de saúde do RN, de 1991 a 1994. De 1990 a 1991, foi presidente do CONASS. Atualmente exerce a medicina.

1991-1992

Lúcio Alcântara CE

Lúcio Alcântara é médico, formado pela Universidade Federal do Ceará, em 1966. Foi secretário estadual de saúde por três vezes: 1971-1973; 1975-1978; 1991-1992. Foi presidente do CONASS de 1991 a 1992. Possui uma longa carreira política. Foi prefeito de Fortaleza, deputado federal e vice-governador. Atualmente é senador da República e, a partir de janeiro de 2003, assumirá o cargo de governador do Estado do Ceará.

1992

Zuca Moreira PB

José Zuca Moreira Lustosa é médico diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, em 1964. Com especialização em anestesiologia e administração hospitalar foi também professor

e reitor dessa mesma faculdade. Foi eleito deputado federal por seu Estado, em 1990, e exerceu o cargo de secretário estadual de saúde da PB, de 1991 a 1992. De maio a setembro de 1992, foi presidente do CONASS. Atualmente exerce a medicina .

1992-1994

Benício Sampaio PI

Benício Parentes de Sampaio é médico formado pela Universidade Federal do Piauí, em 1974. Com especialização e mestrado em cardiologia, foi superintendente da Fundação Municipal de Saúde da Prefeitura de Teresina, diretor do departamento de ações especiais, subsecretário e secretário estadual de saúde do Piauí. Nessa ocasião, presidiu o CONASS em duas gestões consecutivas, no período de 1992 a 1994. Atualmente é senador da República.

1994-1995

Danilo Campos PE

Danilo Lins Cordeiro Campos é médico ginecologista, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, em 1976. Fez pós-graduação em ultra-sonografia, administração hospitalar e medicina do trabalho. De 1986 a 1989, foi assessor e secretário adjunto de saúde da prefeitura de Recife. Em 1991, foi presidente do Instituto de Previdência dos Servidores de Pernambuco. De 1992 a 1996, foi secretário estadual de saúde. Foi vice-presidente do CONASS, em 1993, e presidente, de 1994 a 1995. Atualmente exerce a medicina.

1995-1996

José Wanderley Neto AL

José Wanderley Neto formou-se em medicina pela Universidade Federal de Alagoas, em 1973. É professor do departamento de cirurgia da Universidade Federal de Alagoas, cirurgião vascular da unidade de emergência de Alagoas, “Dr. Armando Lages”, membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular. Foi secretário estadual de saúde e presidente do CONASS, de 1995 a 1996. Atualmente, atua como diretor do Instituto de Doenças do Coração de Alagoas, onde é cirurgião cardiovascular.

1996-1997

Armando Raggio PR

Armando Martinho Bardou Raggio é médico com especialização em anatomia patológica e em saúde pública. Também é mestrando em epidemiologia do câncer. Foi secretário municipal de saúde de Curitiba, presidente do Conasems em 1994, e secretário de saúde do Estado do Paraná, de 1995 a 2002. Foi presidente do CONASS, de 1996 a 1997. Atualmente é gerente do "Projeto Economia da Saúde" do Ipea, em Brasília.

1997-1998

Rafael Guerra MG

José Rafael Guerra Pinto Coelho é médico, graduado pela UFMG, em 1965. É membro efetivo do departamento de cirurgia e do conselho científico da Associação Médica de Minas Gerais. Entre as inúmeras atividades, foi professor assistente e diretor da Faculdade de Ciências Médicas de MG e secretário estadual de saúde, de 1995 a 1998. De 1996 a 1997, foi presidente do CONASS. Atualmente é deputado federal.

1998-1999

Julio Müller MT

Júlio Strubing Müller Neto é médico, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1973. Fez especialização em psiquiatria e saúde pública. Foi secretário municipal de saúde de Cuiabá e é professor do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT. É secretário estadual de saúde de Mato Grosso, desde 1995. Foi presidente do CONASS, de 1998 a 1999.

1999

Tancredo Soares AM

Tancredo Castro Soares é médico, com especialização em doenças infecciosas, pela Fundação Universidade do Amazonas, em 1973. Foi diretor do Instituto de Medicina Tropical do AM, subsecretário de saúde de Manaus, subsecretário estadual de saúde e, por três vezes, secretário estadual de saúde do AM: de 1981 a 1983; 1989 a 1990; 1998 a 1999. Foi presidente do CONASS, de março a julho de 1999. Atualmente é secretário municipal de saúde de Manacapuru (AM).

1999-2000

Anastácio Queiroz CE

Anastácio de Queiroz Sousa formou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará, onde é professor adjunto do departamento de medicina e coordenador do núcleo de medicina tropical. É secretário estadual de saúde do Ceará desde 1995. De julho de 1999 a setembro de 2000, foi presidente do CONASS.

2000-2003

Fernando Cupertino GO

Fernando Passos Cupertino de Barros é médico com especialização em ginecologia e obstetrícia pela Universidade Federal de Goiás. É funcionário de carreira da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, desde 1984, sendo diretor regional da 9ª Diretoria Regional de Saúde de GO por dois anos. Foi secretário municipal de saúde por duas vezes da Cidade de Goiás, e, de 1990 a 1996, foi diretor do Hospital de Caridade São Pedro de Alcântara, da Cidade de Goiás. Foi superintendente de planejamento e organização dos serviços de saúde da SES e, desde 1999, é o secretário de estado da saúde. Exerceu mandato de presidente do CONASS na gestão 2000/2001. Foi reeleito para o cargo em outubro de 2001, com exercício até março de 2003.